



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

RELATÓRIO TÉCNICO
MAPEAMENTO DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

ORGANIZADORES

Jamile Carla Baptista
Maria Elisa Wotzasek Cestari
Ana Márcia Fernandes Tucci de Carvalho
Lilian Kemmer Chimentão
Leonardo Gustavo Ronchin Alves
Melissa Pereira da Silva

Londrina

2024

Comissão para acompanhamento da Evasão Estudantil da UEL

Portaria 1340 - 04/04/2023

Ana Márcia Fernandes Tucci de Carvalho – PROGRAD
Presidente da Comissão

Ana Patrícia Pires Nalesso - Câmara de Graduação
Ingrid Caroline de Oliveira Ausec - PROGRAD
Jamile Carla Baptista - PROGRAD
Letícia Corri Molina - Câmara de Graduação
Lilian Kemmer Chimentão - PROGRAD
Margarida de Cássia Campos - PROPE
Maria Elisa Wotzasek Cestari - PROGRAD
Patrícia de Castro Santos - Câmara de Graduação
Sandra Regina de Oliveira Garcia - COPS
Sérgio Henrique Gerelus - PROPLAN
Weliton José da Silva - Câmara de Graduação

Apoio SEBEC

Ângela Maria de Sousa Lima
Carla Maria Canalle Pagnossim
Esther Mariane Nascimento Justino
Gabriela Ferreira Viana da Silva (*in memoriam*)

Apoio ATI

Amarildo Ramos de Almeida
Décio Wey Berti Junior
Victor Hugo Cercasin Poyer Nogueira
Wellington Cardador

*Imagem ilustrativa da capa e contracapa da campanha “ANTES DE TUDO, EU RESPEITO”,
desenvolvida pelo Departamento de Desing da UEL.*

Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U58r	Universidade Estadual de Londrina. Pró Reitoria de Graduação. Comissão para Acompanhamento da Evasão Estudantil da UEL Relatório técnico mapeamento da permanência estudantil / Organizadores Jamile Carla Baptista...[et al.]. – Londrina : UEL, 2024. 33 p. : il. color. Inclui bibliografia. Relatório técnico de mapeamento da permanência estudantil. 1. Ensino superior - Evasão estudantil – Universidade Estadual de Londrina - Relatório técnico. 2. Evasão estudantil – Universidade Estadual de Londrina - Relatório técnico. 3. Graduação – Evasão estudantil – Universidade Estadual de Londrina – Relatório técnico. I. Baptista, Jamile Carla. II. Universidade Estadual de Londrina. Pró Reitoria de Graduação. Comissão para Acompanhamento da Evasão Estudantil da UEL. III. Título. CDU 378.046.2(816.22)
------	--

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	01
2. INTRODUÇÃO	02
3. OBJETIVOS.....	09
4. METODOLOGIA DO MAPEAMENTO.....	10
5. RESULTADOS.....	13
5.1 RESULTADOS GERAIS.....	13
5.2 RESULTADOS POR CENTROS DE ESTUDOS.....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
7. SUGESTÕES.....	30

1. APRESENTAÇÃO

O Estatuto Universidade Estadual de Londrina, em seu Art. 61, estabelece como uma das competências da Câmara de Graduação, inciso IV, “aprovar ações para o desenvolvimento da graduação”.

A Câmara de Graduação é, portanto, a instância apropriada para que estudos e propostas sejam realizados, apontando diretrizes que permitam buscar soluções para dificuldades encontradas em cursos de graduação, como a questão da evasão escolar.

A evasão no Ensino Superior pode ser compreendida como a interrupção ou a suspensão do processo formativo da graduação antes de sua conclusão (Santos et.al, 2023), sendo fenômeno complexo e preocupante. A maneira mais eficaz para o ‘combate’ a evasão é o estabelecimento de mecanismos que garantam a permanência estudantil.

Neste sentido, em abril de 2023, foi instituída uma Comissão para Acompanhamento da Permanência Estudantil, contando com a participação de diversos setores da universidade. A comissão reuniu-se entre os meses de abril de 2023 e maio de 2024.

A temporalidade da constituição da comissão, abril/2023, foi propícia para que a elaboração de um questionário fosse possível, o qual foi inserido no Portal do Estudante no momento de renovação ou reativação de matrícula acadêmica para o ano letivo em questão. Embora não houvesse obrigatoriedade em responder ao questionário, houve significativa participação dos estudantes da UEL. A elaboração desse questionário contou com a colaboração da Prograd, do NAC, da COPS, do PROPE, da PROPLAN e do SEBEC. Acreditamos que a análise dos dados coletados forneceu resultados que sugerem caminhos para que se aumentem as taxas de permanência estudantil nos cursos de graduação da UEL.

Ao término desse primeiro ano de trabalho, apresentamos esse relatório técnico no intuito de contribuir para que se ampliem os debates acerca da questão e dos fatores que permitam que os estudantes permaneçam em nossos cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, obtenham êxito no desenvolvimento das atividades acadêmicas, culminando na conclusão do curso.

Durante esse ano, tivemos o privilégio de conviver com alguém especial, que colaborou com este trabalho e que não está mais presente. À Assistente Social do SEBEC, Gabriela Ferreira Viana da Silva (*in memoriam*) deixamos nossos agradecimentos e saudades.

Profª Drª Ana Márcia Fernandes Tucci de Carvalho
Pró-reitora de Graduação
Presidente da Comissão de Permanência Estudantil

2. INTRODUÇÃO

O mapeamento foi realizado para Comissão para Acompanhamento da Permanência Estudantil na UEL, Portaria nº 1340 de 04 de abril de 2023, contando com representações da Câmara de Graduação, Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), Coordenadoria de Processos Seletivos (COPS), Programa de Acesso e Permanência (PROPE) e Núcleo de Acessibilidade (NAC). A Comissão também teve o apoio do Serviço de Bem-estar à Comunidade (SEBEC) e da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI).

A formação dessa comissão e a tarefa de realização do mapeamento da permanência surgiu a partir da análise da dinâmica da gestão acadêmica da graduação, que indicava dados que mereciam avaliação mais profunda, especialmente em relação aos motivos de evasão da graduação.

No ano de 2023 (dados gerados em outubro/2023, o que se refere ao primeiro período letivo de 2023), tínhamos 54 Cursos de Graduação, com quase 13 mil estudantes, sendo 12.401 estudantes de graduação nos 52 cursos presenciais e 229 estudantes em 2 cursos EaD (Figura 1 - PROPLAN, 2024).

Figura 1 - Número de alunos matriculados por Centros de Estudos da UEL, *Centro em Dados - 2023*.

MODALIDADE:	CENTROS DE ESTUDOS									OUTROS*		TOTAL
	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU	CIA	CEN	
PRESENCIAL	960	754	1.048	1.709	1.702	823	3.151	1.355	857	10	32	12.401
DISTÂNCIA			131				98					229
Total Geral	960	754	1.179	1.709	1.702	823	3.249	1.355	857	10	32	12.630

Fonte: AGDAC98(02/10/2023).

* CEN = Central de Salas; CIA = Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica.

Fonte: [chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcglclefindmkaj/https://sites.uel.br/proplan/wp-content/uploads/2023/12/uel_em_dados_2023.pdf](https://sites.uel.br/proplan/wp-content/uploads/2023/12/uel_em_dados_2023.pdf). Acesso em 11/06/2024

Os dados são dinâmicos e se modificam a cada dia. Assim, recortes temporais são utilizados para avaliações, possibilitando comparações e análises mais fiéis à realidade, como demonstrado na figura 2, a seguir, que nos permite afirmar que o número de estudantes matriculados gira, em média, em torno de 12,6 mil estudantes.

Figura 2 - Número de alunos matriculados na UEL de 2019 a 2023, *Centro em Dados - 2023*.

CENTROS / MODALIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
PRESENCIAL					
CCA	1.019	1.000	992	984	960
CCB	705	724	737	725	751
CCE	1.218	1.202	1.161	1.165	1.038
CCS	1.555	1.608	1.657	1.644	1.700
CECA	1.751	1.813	1.795	1.768	1.687
CEFE	851	817	839	864	820
CESA	3.156	3.160	3.175	3.193	3.144
CLCH	1.466	1.416	1.431	1.361	1.342
CTU	861	860	840	831	854
PRESENCIAL Total	12.582	12.600	12.627	12.535	12.296
PRESENCIAL - OUTROS					
CEN	34	56	40	52	26
CIIA	11	13	12	12	10
PRESENCIAL - OUTROS Total	45	69	52	64	36
DISTÂNCIA					
CCE	96	78	70		119
CESA					98
3 DISTÂNCIA Total	96	78	70		217
Total Geral	12.723	12.747	12.749	12.599	12.549

Fonte: AGDAC97 - Dados (30/11)

Fonte: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://sites.uel.br/proplan/wp-content/uploads/2024/05/CENTROS_EM_DADOS_2023_EM_14_05_2024.pdf](https://sites.uel.br/proplan/wp-content/uploads/2024/05/CENTROS_EM_DADOS_2023_EM_14_05_2024.pdf). Acesso em 11/06/24.

Os dados de evasão, motivação desse relatório, se referem ao período compreendido entre os anos de 2008 e 2022 (Figura 3), com informações publicados recentemente na página da Proplan/UEL, dentro dos dados de 2023. Utilizamos o recorte temporal de 2014 a 2018 como base nos números de evasão, considerando que esse período os dados relativos aos cursos com tempo de integralização de 4 anos eram mais conclusivos, pois trata-se de cursos cujo tempo regular para conclusão já havia expirado.

Entende-se como evasão, de acordo com a figura 3, o conjunto de estudantes que perderam o vínculo com a instituição sem a conclusão do curso de graduação, seja por desistência, transferência externa, cancelamento ou jubramento.

Figura 3 - Percentual de evasão em relação à situação dos alunos ingressantes no período de 2008 a 2022. *Centro em Dados – 2023.*

Ano de Ingresso*	Ingressante	EVASÃO - ANO INGRESSO																					
		Ativo	% Ativo	Desistente	% Desistente	Formado	% Formado	Permuta	% Permuta	Transf. Interna	% Transf. Interna	Cancelamento	% Cancelamento	Canc. Art.43	Canc. Art.43	Desist. s/ Vinc.	% Desist. sem Vinc.	T.Externa	% T.Externa	Jubilado	% Jubilado	Total Evasão	% Evasão
2008	3043	0	0,00	0	0,00	2059	67,66	99	3,25	158	5,19	193	6,34	264	8,68	480	15,77	17	0,56	30	0,99	984	32,34
2009	3006	1	0,03	0	0,00	2061	68,56	110	3,66	163	5,42	202	6,72	340	11,31	350	11,64	24	0,80	28	0,93	944	31,40
2010	2957	1	0,03	0	0,00	1957	66,18	97	3,28	159	5,38	212	7,17	353	11,94	380	12,85	19	0,64	35	1,18	999	33,78
2011	3090	0	0,00	0	0,00	2021	65,40	93	3,01	202	6,54	231	7,48	419	13,56	387	12,52	9	0,29	23	0,74	1069	34,60
2012	2926	2	0,07	0	0,00	1912	65,35	83	2,84	184	6,29	228	7,79	376	12,85	378	12,92	11	0,38	19	0,65	1012	34,59
2013	2927	3	0,10	2	0,07	1885	64,40	75	2,56	195	6,66	269	9,19	355	12,13	380	12,98	13	0,44	20	0,68	1037	35,43
2014	2996	17	0,57	1	0,03	1782	59,48	79	2,64	199	6,64	357	11,92	368	12,28	425	14,19	11	0,37	35	1,17	1196	39,92
2015	2984	43	1,44	24	0,80	1833	61,43	101	3,38	194	6,50	270	9,05	348	11,66	434	14,54	7	0,23	25	0,84	1084	36,33
2016	3084	131	4,25	36	1,17	1827	59,24	100	3,24	168	5,45	287	9,31	387	12,55	411	13,33	5	0,16	0	0,00	1090	35,34
2017	3066	286	9,33	76	2,48	1692	55,19	99	3,23	214	6,98	281	9,17	346	11,29	378	12,33	7	0,23	0	0,00	1012	33,01
2018	3086	613	19,86	161	5,22	1416	45,88	104	3,37	210	6,80	249	8,07	262	8,49	375	12,15	10	0,32	0	0,00	896	29,03
2019	3109	1467	47,19	181	5,82	577	18,56	73	2,35	167	5,37	313	10,07	187	6,01	380	12,22	4	0,13	0	0,00	884	28,43
2020	3136	2113	67,38	310	9,89	20	0,64	76	2,42	171	5,45	285	9,09	131	4,18	271	8,64	6	0,19	0	0,00	693	22,10
2021	3106	2260	72,76	458	14,75	12	0,39	70	2,25	85	2,74	266	8,56	108	3,48	0	0,00	2	0,06	0	0,00	376	12,11
2022	3034	2566	84,57	212	6,99	1	0,03	73	2,41	80	2,64	171	5,64	84	2,77	0	0,00	0	0,00	0	0,00	255	8,40
Geral	45.550	9503	20,86	1.461	3,21	21.055	46,22	1.332	2,92	2.549	5,60	3.814	8,37	4.328	9,50	5.029	11,04	145	0,32	215	0,47	13531	29,71

Fonte: AGDAA63(27/09/2023) (*ajuste transferência externa) (Permuta e Transferência interna não incluso no total de ingressantes)

MÉDIA - EVASÃO (2014 - 2018)

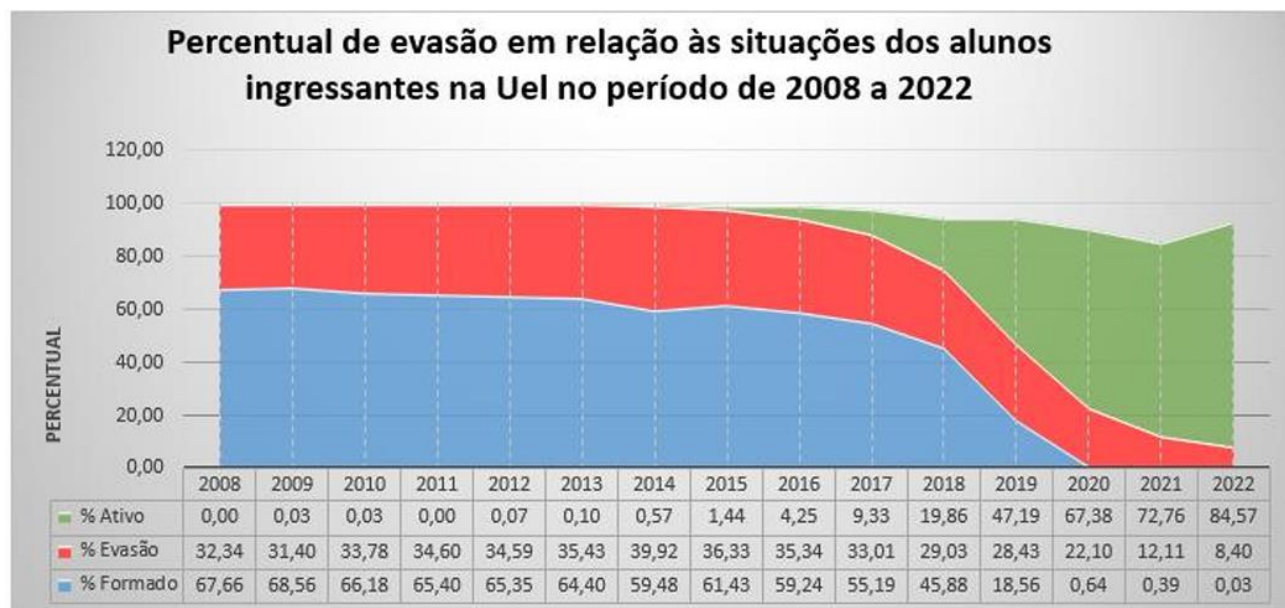
34,73

Lista de abreviaturas mencionadas nas colunas

- Ano de Ingresso: realizado ajuste das transferências externas, pois no item “Ingressante” estão incluídas todas as formas de ingresso;
- Desistentes (após dois anos): o período de dois anos é considerado a partir da última situação do aluno;
- Permuta e Transferência interna não inclusas no total de ingressantes;
- Canc Art. 43: Estudante reprovado em todas as atividades acadêmicas por nota e frequência, durante 1 (um) ano letivo ou 2 (dois) semestres consecutivos, sem amparo legal;
- Desist. s/ Vínc.: Estudante declarado desistente por período superior a 2 anos, sem possibilidade de reingresso no curso, a não ser por meio de novo Vestibular ou outra forma de ingresso permitida.

A média de evasão geral da UEL, demonstrada na Figura 3, foi considerada por meio de dados de cancelamento de matrícula, transferência Externa de curso e jubramento de estudantes, que não concluíram o curso no tempo máximo previsto nos regulamentos, resultando no percentual de 34,73%.

Figura 4 - Percentual de alunos ativos, evadidos e formados nos Cursos da UEL, no período de 2008 a 2022. *Centro em Dados – 2023.*



Na figura 4 é possível visualizar o percentual de alunos ativos, evadidos e formados, conforme o avançar temporal dos ingressantes nos seus cursos de graduação.

Nas representações (Figuras 3 e 4) é importante observar que cada ano representa o percentual de ativos, evasão e formados referente a turma de ingressantes daquele mesmo ano. Assim, conforme aumenta a temporalidade do ano de ingresso, aumenta-se o número de formados e diminui-se o número de evasões.

Aqui, se faz necessário para a compreensão deste relatório, pensar que a formação nas universidades, seja nas federais, estaduais ou até mesmo nas redes privadas, deve considerar os desafios e, conseqüentemente, as necessidades sociais para uma formação de extrema qualidade. Tais desafios e necessidades sociais também devem ser levados em consideração ao analisar a viabilidade de permanência de estudantes que ingressam nas universidades, promovendo, assim, políticas de permanência. Ou seja, é fundamental, para entendermos as questões relacionadas à evasão, que possamos entender as questões relacionadas à permanência.

As políticas de permanência são programas institucionais que auxiliam na diminuição da taxa de evasão no Ensino Superior. Ademais, a permanência estudantil é um direito que consta nos artigos 205 e 206 da Constituição Federal:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. **Art. 206.** O ensino será

ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; [...].

A UEL é uma das instituições de ensino no Brasil que possui efetivamente políticas de permanência para os estudantes, promovendo e incentivando a igualdade de condições para o acesso e permanência, como bem-estar, na universidade.

Analisando que entre os motivos que levam o estudante a evadir da Universidade estão a desigualdade social, trajetória escolar anterior de qualidade inferior aos demais, divisão do tempo entre trabalho e estudo, a UEL implantou, e procura ampliar, alguns programas de permanência e comissões de acompanhamento para garantir que a taxa de evasão se torne cada vez mais ínfima.

Destacam-se:

Moradia Estudantil da UEL - é um programa de permanência oriundo da necessidade estudantil de moradia para estudantes de outras localidades. O seu funcionamento iniciou-se como a Casa do Estudante em outubro de 1974. No ano de 2005 iniciou a construção da atual estrutura da Moradia Estudantil no Campus Universitário. Em 02 de maio de 2009 iniciou-se realizou-se o processo seletivo para o preenchimento das vagas da Moradia e no mesmo mês, os/as estudantes selecionados/as passaram a residir no atual prédio da Moradia Estudantil. Assim, a Moradia possui a finalidade primária de alojamento e espaço de estudo para estudantes da Universidade. A seleção é feita O processo se dá por meio de uma seleção socioeconômica entre os estudantes que não possuem a possibilidade de moradia na cidade de Londrina e região, levando em consideração, primordialmente, a situação socioeconômica do estudante e ofertando com oferta de até 80 (oitenta) vagas 74 (setenta e quatro) vagas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contendo dois quartos adaptados para receber estudantes com deficiência. Para além da moradia ofertada, com garantia de subsídio ampliado de 1 (um) real nas refeições no Restaurante Universitário, o/a estudante também é acompanhado pelo administração da unidade, além de todo o apoio fornecido pelo SEBEC (Serviço de Bem-estar à Comunidade), por meio dos demais serviços ofertados (Ex: Serviço Social e Psicologia);

Auxílio Permanência - Este programa foi criado na Resolução CA n° 120/2014, em 17 de dezembro de 2014 e oportuniza os/as estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica permanecerem na universidade por meio de um auxílio

financeiro mensal, minimizando as desigualdades sociais existentes. no campus. A bolsa permanência fornece 100 (cem) bolsas O programa oferece 100 (cem) auxílios no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) cada;

Bolsa Permanência para estudantes indígenas - A lei nº 15.759/2007 autorizou o poder executivo a regulamentar a concessão de bolsa auxílio aos/às estudantes indígenas ingressantes nas universidades públicas estaduais do estado do Paraná. Em 08 de março de 2016 fora publicada a Resolução nº 23/2016 – SETI que fixou em R\$ 900,00 (novecentos reais) o valor mensal do Auxílio Permanência para os estudantes indígenas e em R\$ 1.350,00 (um mil e trezentos e cinquenta reais) para aqueles que tenham sob a sua guarda filho(s).

Restaurante Universitário - A UEL conta com o Restaurante Universitário que garante a segurança alimentar e nutricional por meio do fornecimento de uma alimentação balanceada a toda comunidade universitária, além de contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas e com a política de recursos humanos da Universidade. Desde o ano de 2014, com a promulgação da Resolução CA nº 121/2014, por meio do Processo Seletivo Unificado de Seleção Socioeconômica, é concedido o subsídio ampliado para as refeições no Restaurante Universitário, oportunizando melhores condições de permanência estudantil. o acesso aos/às estudantes da Moradia Estudantil e com renda familiar de até um salário-mínimo Federal, terem uma alimentação de qualidade por um baixo valor; Subsídio no Restaurante Universitário.

Empréstimo de Instrumentais Odontológicos - Desde o ano de 2015, por meio do Processo Seletivo Unificado de Seleção Socioeconômica, em parceria com o é ofertado por meio do Colegiado do curso de Odontologia, é ofertado em regime de comodato aos/às estudantes da referida graduação curso, *kits* de instrumentais odontológicos, tendo em vista o alto custo para adquiri-los. tais instrumentos de trabalho e necessários para o curso. O/a estudante que possui interesse no empréstimo do material deve se inscrever no início de cada ano letivo para uma análise socioeconômica, entre outras informações, devendo realizar a devolução dos instrumentais com o término de cada ano letivo;

Para além das políticas de permanência geridas pelo SEBEC, no âmbito financeiro, a UEL fornece acompanhamento afirmativo aos/às estudantes de graduação e de pós-graduação assistência à Universidade e à sua comunidade por meio do Programa de Apoio ao Acesso e Permanência (PROPE), do Núcleo de Acessibilidade da UEL (NAC/UEL) e de comissões de acompanhamento de estudantes como: a CUIA; a Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Estudantes em situação de Privação de Liberdade; a Comissão de pessoas com deficiência (PCD); também podemos destacar os trabalhos realizados pelo o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB); e a Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

O PROPE desenvolve atividades visando a assistência estudantil e o ingresso à universidade e o acompanhamento pedagógico aos estudantes, em parceria com as ações de assistência estudantil realizados pelo SEBEC. A assistência estudantil é realizada por meio de apoio nas ações que visam a superação da situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes de graduação, viabilizando a permanência na instituição. O trabalho de intensificação para o ingresso à universidade é realizado pelo PROPE através da divulgação das modalidades de acesso, bem como das políticas de permanência junto aos estudantes de Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de visitas às escolas. O PROPE também realiza um trabalho de apoio pedagógico aos estudantes de graduação, contando com a participação do LABTED e do Cursinho Pré-vestibular, além da colaboração dos colegiados de curso, no intuito de auxiliar na superação das dificuldades de formação existentes.

Estudantes com deficiência (Pessoas com Deficiência – PCD) também têm à disposição serviços específicos que visam oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE). De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), na educação superior, a transversalidade da educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Vinculado administrativamente na Prograd, o NAC trabalha para a remoção e ou minimização de barreiras visando a permanência de estudantes com deficiência nos

cursos de graduação e pós-graduação da UEL, por meio do AEE, além das orientações e planejamentos de recursos e serviços que promovam a acessibilidade dos estudantes da educação especial. São ofertadas atividades de apoio a estudantes público alvo da educação especial, formação continuada aos docentes desses estudantes e empreendida ações em parceria com as demais pró-reitorias para a garantia de acessibilidade física, pedagógica e atitudinal.

Compreendemos que é preciso ampliar as políticas e os programas de assistência estudantil para subsidiar ações e fortalecer as condições de permanência dos estudantes, desenvolvendo mais ações inclusivas para os estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica e viabilizar a igualdade de oportunidades de estudos aos graduandos.

3. OBJETIVOS

- Desenvolver subsídios para apoiar as ações de acesso e permanência nos cursos de graduação da UEL
- Identificar elementos que dificultam a permanência de estudantes e podem levá-los à evasão nos cursos de graduação da UEL.

4. METODOLOGIA DO MAPEAMENTO

Foi desenvolvido um questionário com questões relacionadas às variáveis sobre a permanência de estudantes de graduação da UEL e possíveis situações que poderiam resultar em evasão dos cursos.

As variáveis investigadas foram:

a) Busca de informações prévias sobre o curso escolhido:

- Não
- Sim
- Não respondeu

b) Motivação de escolha do curso:

- Identificação com o curso e a área de atuação
- Desejo de fazer um curso superior
- Desejo de fazer um curso superior na UEL
- Baixa concorrência no processo de seleção
- Pressão social ou familiar
- Possibilidades de inserção no mercado de trabalho
- Horário de estudo
- Possibilidade de melhoria no trabalho
- Outro(s)

c) Correspondência ou não sobre as expectativas da escolha do curso:

- Não
- Sim
- Não respondeu

d) Cogitou desistir do curso escolhido;

- Não
- Sim
- Não respondeu

e) Fatores que levaram a cogitar a desistência:

- Financeiro - necessidade de trabalhar
- Falta de identificação com o curso
- Perspectiva de futuro na carreira escolhida é ruim
- Dificuldades de acesso à UEL, devido a mobilidade urbana
- Problemas de ordem pessoal
- Dificuldades de frequência
- Reprovações sucessivas
- Dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos
- Problemas de relacionamento interpessoal com professoras
- Problemas de relacionamento interpessoal com colegas
- Problemas de saúde pessoal ou de alguém na família
- Questões relacionadas à falta de acessibilidade para pessoas com deficiência
- Questões relacionadas ao machismo, racismo, LGBTQI+ fobia
- Outro(s)

f) Principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes no momento

- Pessoal e/ou familiar
- Acadêmica
- Financeira
- De saúde física e/ou mental
- Profissional (conciliação entre trabalho e estudos)
- Relacional/Interpessoal
- Outra(s)

g) Relação do estudante com as atividades acadêmicas do curso escolhido:

- Eu não tive dificuldade
- Foi bem mais fácil do que esperava
- Eu tive dificuldade no começo, mas agora já me encontrei
- A falta de domínio de conteúdos básicos comprometeu meu desempenho
- Eu tive dificuldade na compreensão dos conteúdos
- Parece que as disciplinas não se relacionavam com o curso

- Eu tive dificuldade de gerenciar meu tempo de estudos
 - Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com colegas da turma e ou outros estudantes da UEL
 - Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com professores da UEL
 - Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com servidores da UEL
- h) Apoio institucional para permanência estudantil
- Bolsas e/ou auxílios financeiros
 - Serviços de apoio pedagógico
 - Serviços de apoio psicológico e/ou social
 - Serviços de apoio médico
 - Corpo docente qualificado
 - Outro(s)

O questionário foi inserido no Portal do Estudante de Graduação, no período de 04 de maio de 2023 até 14 de julho de 2023, sendo obrigatoriamente acessado no momento de renovação ou reativação da matrícula para o ano letivo 2023. Entretanto, as respostas não eram obrigatórias. Portanto, os estudantes tiveram a opção de não responderem ao questionário ou responderem parcialmente.

Os resultados foram organizados com apoio dos programas *Excel* e *Qlik* – plataforma de *business intelligence*, utilizando-se de estatística descritiva simples, com representação por meio de tabelas e gráficos.

As respostas foram mantidas em sigilo e anonimato, respeitando-se a LGPD: Art. 7º - IX – quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

Paralelamente à aplicação do questionário foi solicitado à PROPLAN um estudo detalhado dos cursos de graduação, relacionado aos critérios: Ano de Ingresso; Ingressante Ativo; Desistente; Formado; Cancelamento de matrícula; Cancelamento Art.43 do Regimento Geral da UEL; Desistente sem Vínculo; Transferência Externa; e Jubilado, resultando no total de Evasão, segundo esses critérios.

Os dados foram apresentados em gráficos e tabelas, e apresentados com análise estatística descritiva.

5. RESULTADOS

5.1 RESULTADOS GERAIS

O questionário foi respondido por 10.839, do total de 11.884 estudantes que realizaram a renovação ou matrícula para o ano letivo 2023. Os resultados gerais demonstraram que a grande maioria dos estudantes (n = 9.761, 90,1%) buscou informações prévias sobre o curso escolhido (GRÁFICOS 1, 2 e 3). A principal motivação para a escolha do curso (GRÁFICO 4) foi a *Identificação com o curso e a área de atuação* (n = 9.079, 83,76%), seguida pelo desejo de fazer um curso superior na UEL (n = 4.432, 40,89%).

Sobre o curso escolhido corresponder ou não às expectativas de estudantes (GRÁFICO 5), a maioria respondeu positivamente, indicando que era o que esperavam do curso (n = 5.557, 51,27%), seguido da alternativa que indicava que sim e que o curso era melhor do que esperavam (n = 2.372, 21,88%).

Como representado no Gráfico 6, um número expressivo de estudantes assinalou não ter pensado em desistir do curso (n = 5.530, 51%). Entretanto, 5.158 estudantes (47,6%) referiram terem considerado desistir do curso escolhido, indicando como principais fatores (GRÁFICO 7) as questões financeiras, incluindo a necessidade de trabalhar (n = 2.134, 19,69%), seguida por problemas de ordem pessoal dos estudantes (n = 2.028, 18,71%) e dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos (n = 1.589, 14,66%). Ainda de forma expressiva, foram indicados outros fatores como: Perspectiva de futuro na carreira escolhida é ruim (n = 1.220, 11,26%), Falta de identificação com o curso (n = 1.231, 11,36%); Problemas de saúde pessoal ou de alguém na família; Problemas de relacionamento interpessoal com professores, entre outros. Importante destacar que nessa questão era possível a indicação de mais de um fator.

Quando questionados sobre estarem enfrentando alguma dificuldade no momento atual (GRÁFICO 8), 5.456 (50,3%) estudantes indicaram que sim, ou seja, que estavam enfrentando alguma dificuldade, destacando-se como fatores mais citados (GRÁFICO 9) a saúde física e/ou mental (n = 2.826, 26,07%); dificuldades pessoais e/ou familiares (n = 2.334, 21,53%); dificuldades financeiras (n = 2157, 19,9%); dificuldades de conciliação entre trabalho e estudos (n = 1754, 16,18%); dificuldade acadêmica (n = 1.547, 14,27%); dificuldade de relações interpessoais (n = 581, 5,36%); entre outras (n = 90, 0,83%).

Sobre as dificuldades com as atividades acadêmicas (GRÁFICO 10), os estudantes indicaram com maior destaque a de gerenciar o tempo de estudos (n = 4.485, 41,38%); dificuldade na compreensão dos conteúdos (n = 2.786, 25,7%); além da falta de domínio de conteúdos básicos, que comprometeram o desempenho de alguns estudantes (n = 2.153, 19,86%); Alguns indicaram outras dificuldades com o relacionamento interpessoal com professores (n = 859, 7,93%), colegas da turma, outros estudantes da UEL (n = 834, 7,69%) e servidores da UEL (n = 76, 0,7%). Mas também, indicaram não terem dificuldades (n = 2.029, 18,72%); que foi bem mais fácil do que esperava (n = 597, 5,5%); ou que tiveram dificuldades no começo, mas agora já não têm mais (n = 3.812, 35,17%).

Quando questionados sobre o apoio institucional para permanência estudantil (GRÁFICO 11), o principal fator indicado foi o corpo docente qualificado (n = 6.084, 56,13%), seguido de Bolsas e/ou auxílios financeiros (n = 3.101, 28,61%); Serviços de apoio psicológico e/ou social (n = 1.235, 11,39%); Serviços de apoio pedagógico (n = 1.177, 10,86%); e Serviços de apoio médico (n = 827, 7,63%).

A seguir a representação gráfica dos resultados gerais.

Gráfico 1 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Buscou informações prévias sobre o curso antes de fazer sua escolha?

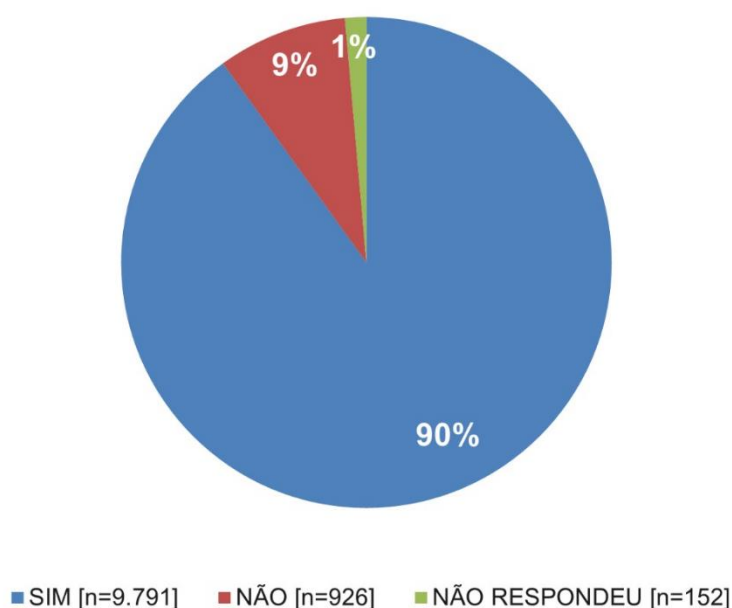


Gráfico 2 - Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Buscou informações prévias sobre o curso antes de fazer sua escolha?

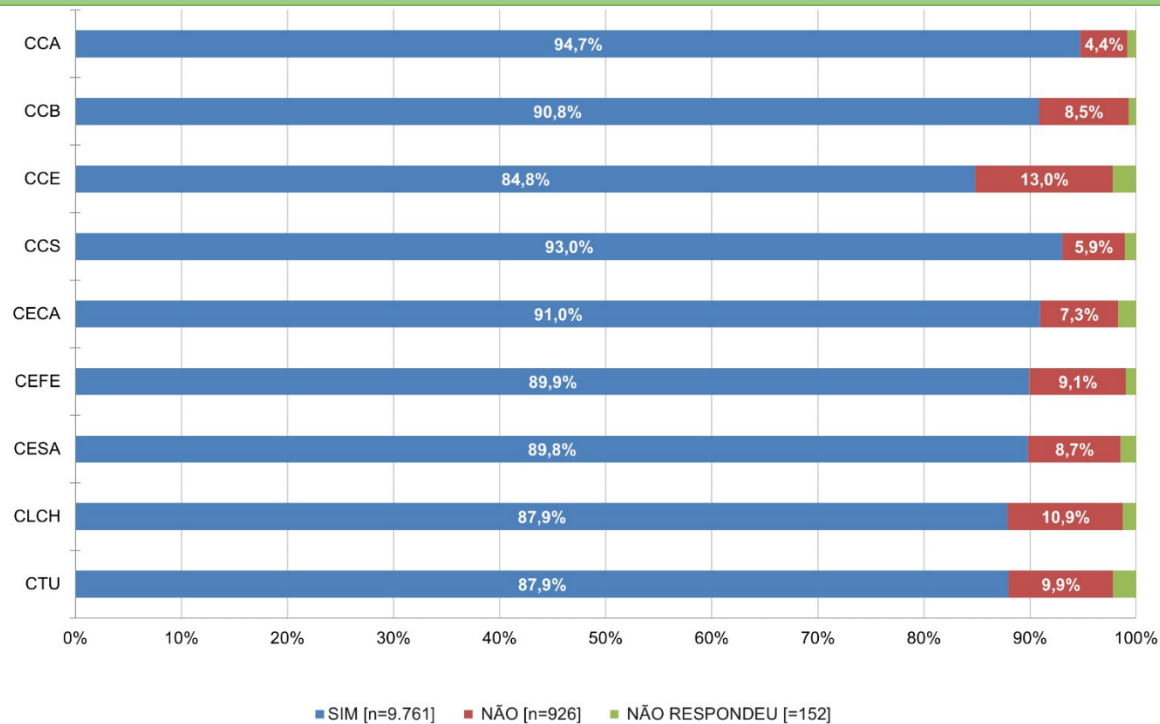


Gráfico 3 - Total de Estudantes de Graduação da UEL por Cursos - ano 2023

Buscou informações prévias sobre o curso antes de fazer sua escolha?

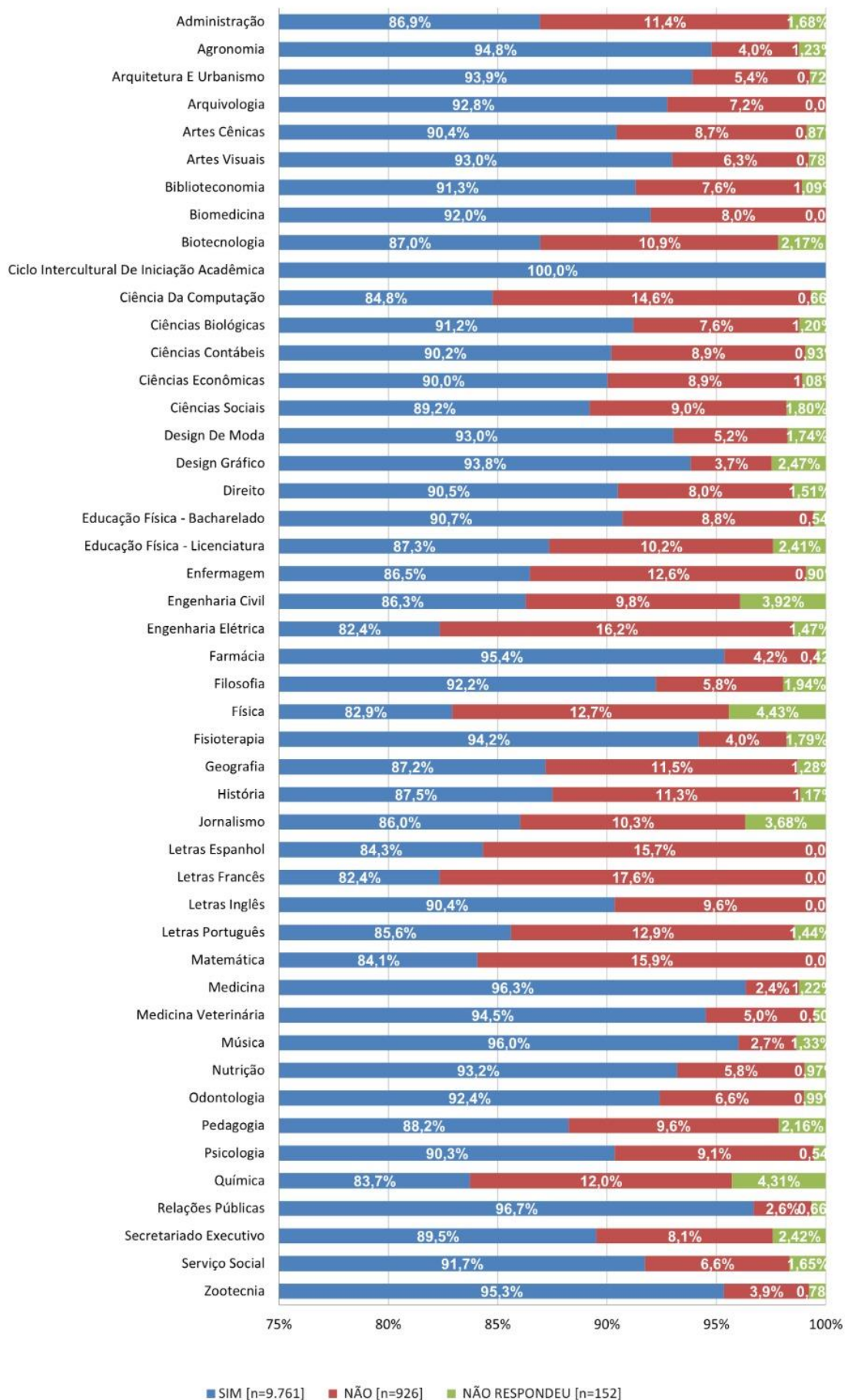


Gráfico 4 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

O que o motivou a fazer o curso escolhido?

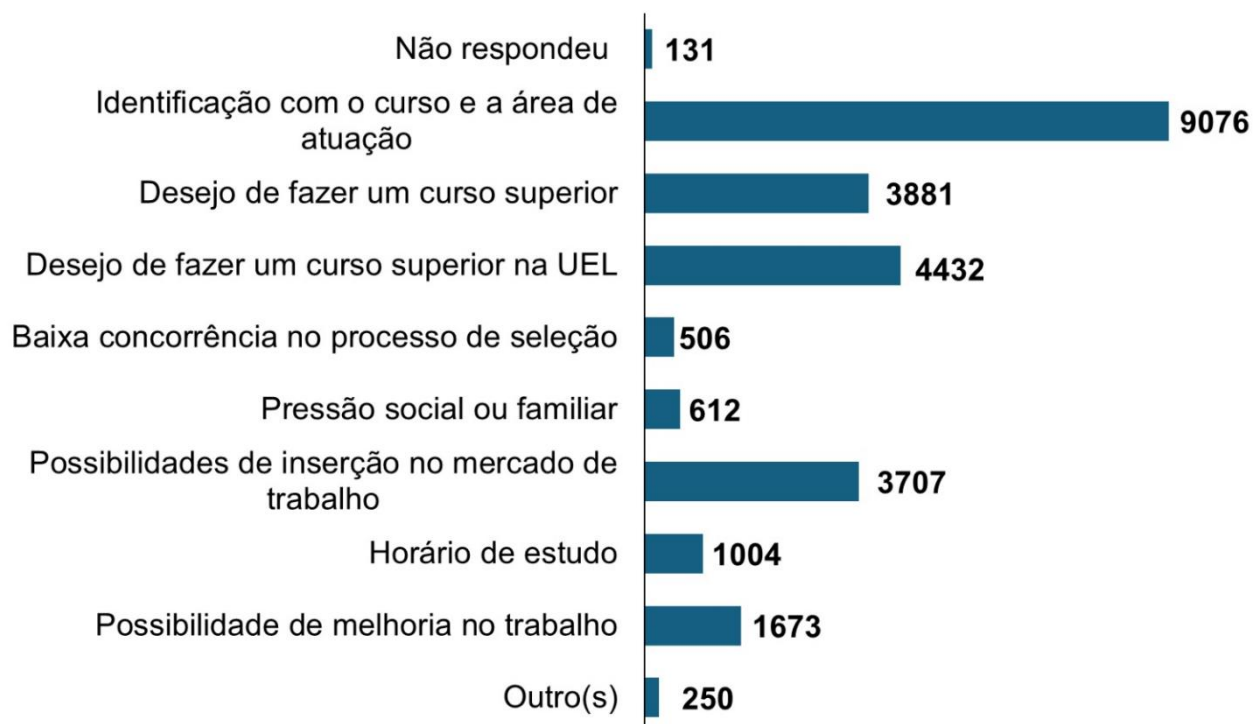


Gráfico 5 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

O curso que você escolheu era o que você esperava?

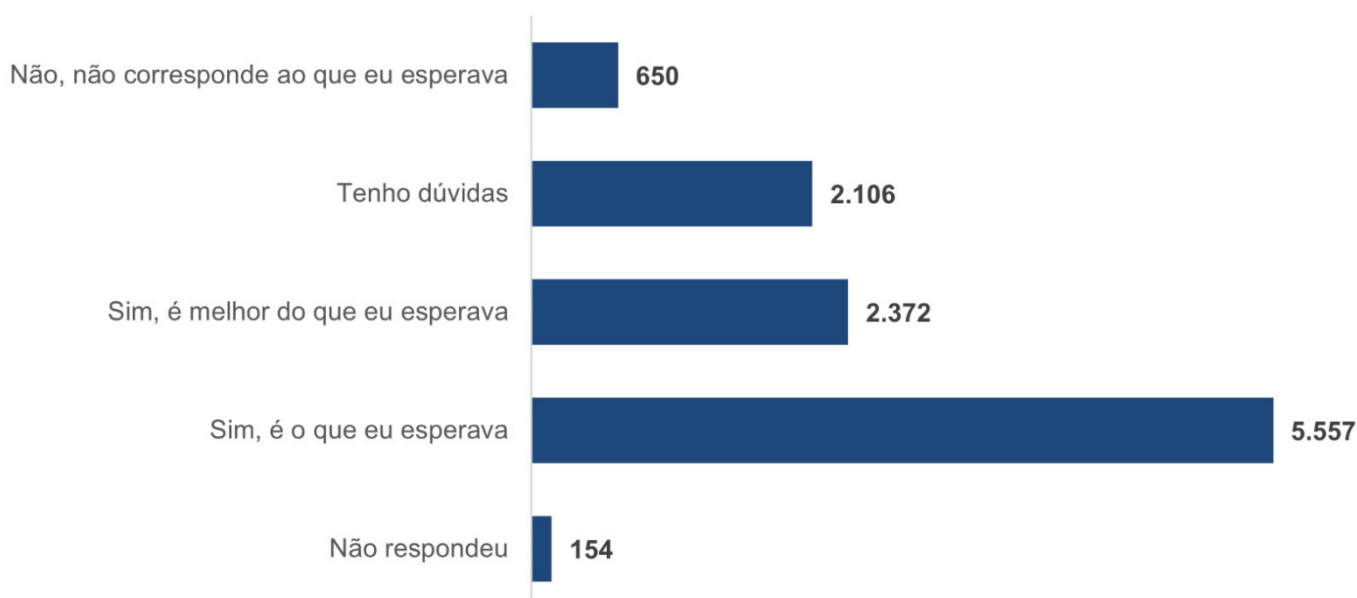
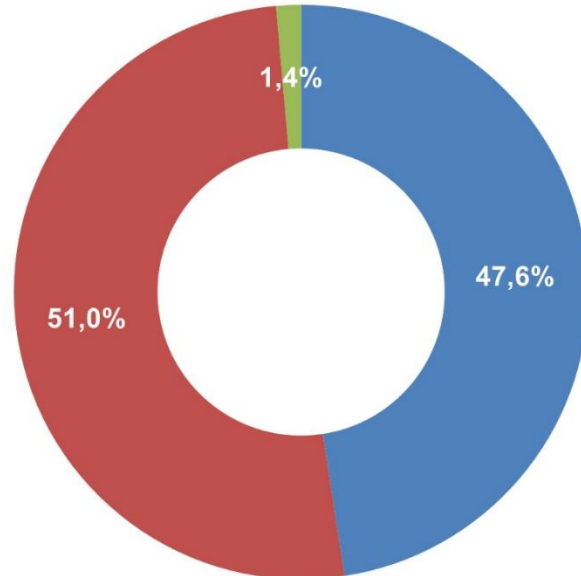


Gráfico 6 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Você já considerou desistir do curso escolhido?



■ SIM [n=5.158] ■ NÃO [n=5.530] ■ NÃO RESPONDEU [n=151]

Gráfico 7 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Qual(is) o(s) principal(is) fator(es) que te levaram a considerar a desistência?

(para os que responderam, sim, na questão anterior)

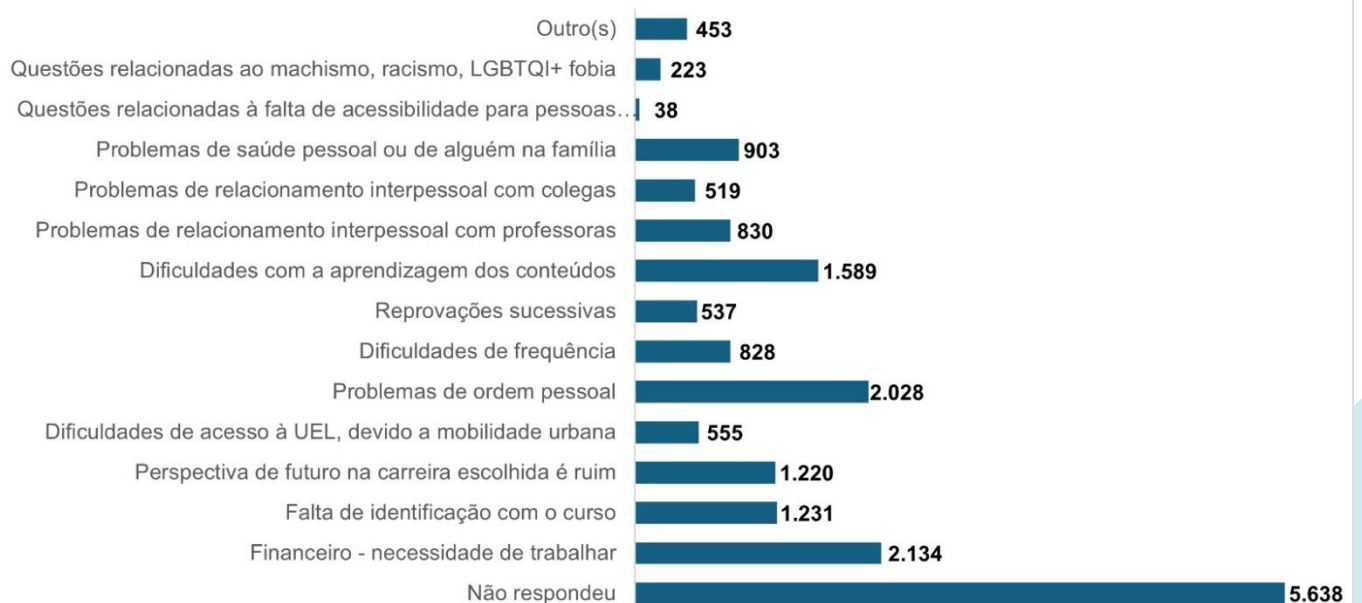
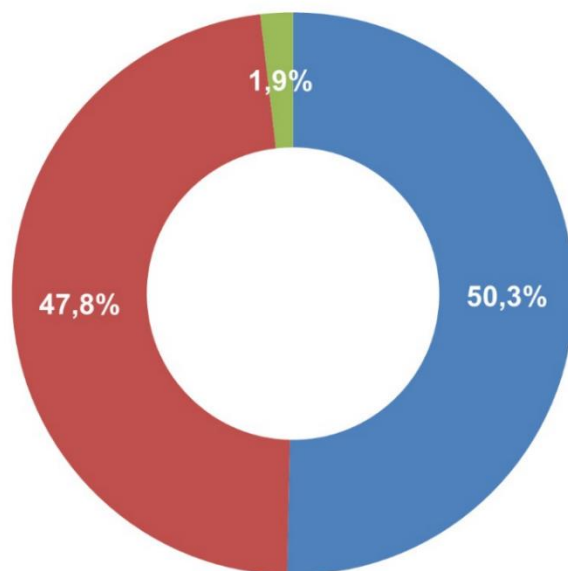


Gráfico 8 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Você julga estar passando por alguma dificuldade atualmente?



■ SIM [n=5.456] ■ NÃO [n=5.181] ■ NÃO RESPONDEU [n=202]

Gráfico 9 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Qual(is) a(s) principal(is) dificuldade(s)?

(para os que responderam, sim, na questão anterior)

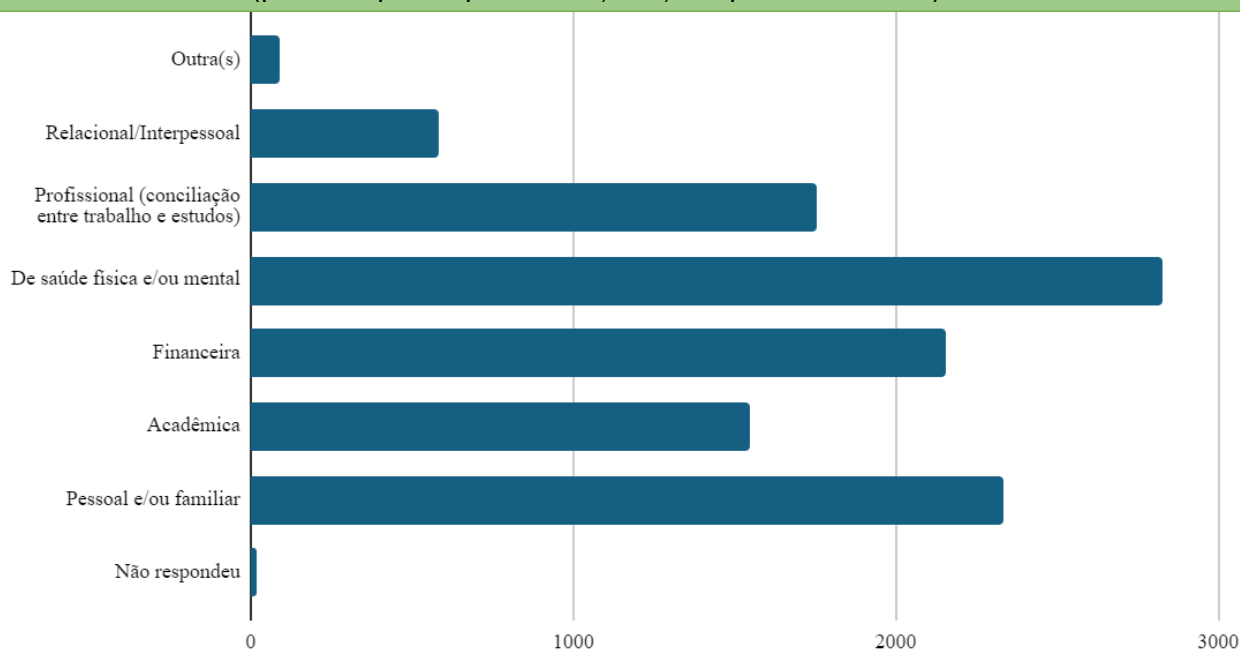


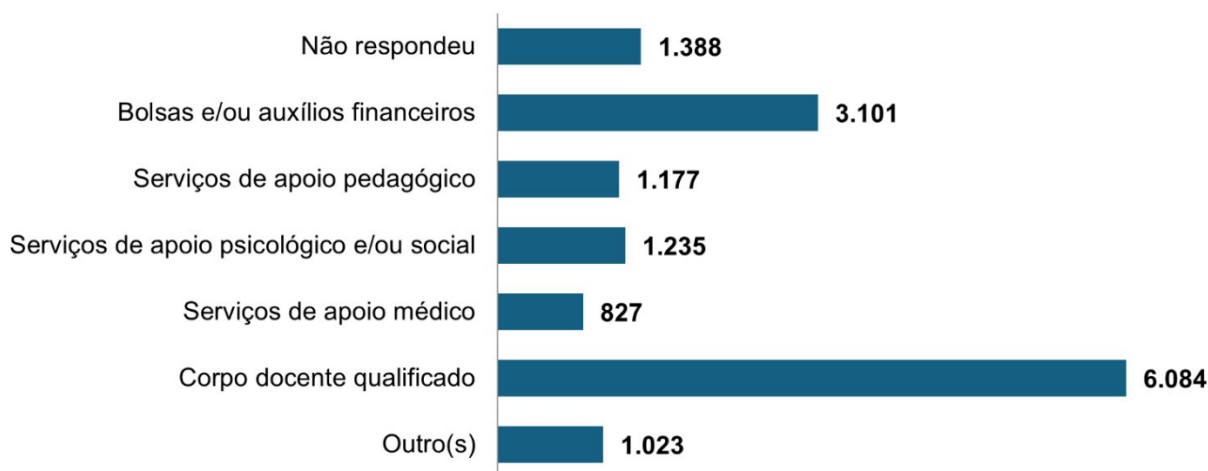
Gráfico 10 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Qual(is) a(s) principal(is) dificuldade(s) em relação as Atividades Acadêmicas do seu curso?



Gráfico 11 - Total de Estudantes de Graduação da UEL - ano 2023

Quais os fatores institucionais de apoio contribuem para sua permanência na UEL



5.2 RESULTADOS POR CENTROS DE ESTUDOS

A seguir, apresentaremos os dados sistematizados comparativos, por centros de estudos.

Tabela 1. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Buscou informações prévias sobre o curso antes de fazer sua escolha?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
Sim	95%	91%	85%	93%	91%	90%	90%	88%	88%
Não	4%	8%	13%	6%	7%	9%	9%	11%	10%
Não Respondeu	1%	1%	2%	1%	2%	1%	1%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A maioria absoluta dos estudantes de todos os Centros de Estudos da UEL (Tabela 1), buscou informações prévias sobre o curso antes de fazer sua escolha.

Tabela 2. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

O que o motivou a fazer o curso escolhido?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
Identificação com o curso e a área de atuação	93%	93%	82%	92%	85%	87%	74%	85%	84%
Desejo de fazer um curso superior	38%	51%	38%	36%	33%	32%	32%	34%	42%
Desejo de fazer um curso superior na UEL	41%	50%	41%	45%	39%	40%	37%	41%	43%
Baixa concorrência no processo de seleção	3%	2%	10%	2%	6%	5%	4%	9%	2%
Pressão social ou familiar	5%	8%	5%	4%	4%	3%	7%	5%	8%
Possibilidades de inserção no mercado de trabalho	41%	33%	35%	39%	25%	25%	42%	16%	40%
Horário de estudo	1%	1%	15%	1%	15%	12%	13%	14%	1%
Possibilidade de melhoria no trabalho	16%	9%	13%	11%	17%	17%	20%	13%	11%
Outro(s)	1%	3%	4%	1%	3%	2%	2%	4%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quanto às motivações para fazerem o curso escolhido (Tabela 2), a maioria indicou como principal fator a identificação com os cursos, seguida como segundo, terceiro e quarto fatores, o desejo de fazer um curso superior na UEL, com a variação de 50% (CCB) e 37% (CESA); o desejo de fazer um curso superior, tendo variações entre 51% (CCB) e 32% (CESA e CEFE); e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho, variando entre CCA, CESA, com 41% e 42% respectivamente e CLCH com 16%, e CEFE e CECA com 25%. A baixa concorrência dos cursos, segundo os respondentes, não foi uma motivação para a maioria na escolha do curso, assim como a pressão familiar e social. Quanto ao horário de estudos nas áreas/Centros, para 1% CCA, CCB, CCS, CTU o horário não foi definidor, vale salientar que nestes Centros a maioria dos cursos são em período integral, já no CCE, CECA, CEFE, CESA e CLCH a influência foi superior a 10%.

Tabela 3. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

O curso que você escolheu era o que você esperava?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
Sim, era o que eu esperava	60%	47%	48%	53%	43%	48%	55%	49%	52%
Sim, é melhor do que eu esperava	25%	19%	19%	30%	25%	29%	19%	22%	12%
Tenho dúvidas	14%	27%	23%	13%	20%	16%	19%	20%	27%
Não, não era o que eu esperava	4%	6%	8%	2%	7%	5%	6%	8%	7%
Não respondeu	3%	1%	2%	1%	2%	1%	1%	2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A maioria dos estudantes de todos os Centros de Estudos da UEL (Tabela 3), indicou que o curso escolhido correspondia ao que esperava ou ainda que era melhor do que esperado. Entretanto, alguns estudantes relataram dúvidas sobre a escolha, destacando-se o CCB e CTU como maior percentual (27%), seguido do CCE (23%), CECA (20%) e CESA (19%), e os demais centros com percentuais menores, entre 13 a 14%. Um baixo percentual respondeu que não era o que esperava, variando de 8% (CCE E CLCH) a 2% (CCS).

Tabela 4. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Você já considerou desistir do curso escolhido?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
Sim	40%	53%	58%	40%	51%	42%	44%	56%	52%
Não	59%	46%	40%	59%	48%	57%	54%	42%	46%
Não Respondeu	1%	1%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Houve uma aproximação dos percentuais entre os Centros referentes aos estudantes terem considerado desistir do Curso escolhido (Tabela 4), ficando entre 58% a 40% já terem pensado em desistir, com destaque entre os maiores percentuais no CCE (58%), CLCH (56%) e CCB (53%) e não terem pensado em desistir entre 59% a 40%, destacando-se CCS e CCA (59%), seguido do CEFE (57%) e CESA (54%).

Tabela 5. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Qual(is) o(s) principal(is) fator(es) que te levaram a considerar a desistência?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
<i>Financeiro - necessidade de trabalhar</i>	45%	51%	35%	50%	44%	49%	32%	48%	30%
<i>Falta de identificação com o curso</i>	18%	29%	21%	23%	19%	19%	30%	17%	33%
<i>Perspectiva de futuro na carreira escolhida é ruim</i>	20%	28%	18%	13%	29%	26%	17%	45%	17%
<i>Dificuldades de acesso à UEL, devido a mobilidade urbana</i>	7%	11%	10%	9%	14%	13%	10%	12%	8%
<i>Problemas de ordem pessoal</i>	45%	47%	40%	39%	39%	31%	36%	41%	38%
<i>Dificuldade de frequência</i>	13%	13%	16%	7%	18%	20%	20%	19%	8%
<i>Reprovações sucessivas</i>	13%	6%	22%	10%	4%	9%	9%	9%	15%
<i>Dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos</i>	38%	28%	49%	37%	16%	20%	29%	18%	50%
<i>Problemas de relacionamento interpessoal com professores</i>	20%	16%	19%	13%	15%	17%	13%	16%	22%
<i>Problemas de relacionamento interpessoal com colegas</i>	9%	11%	9%	10%	12%	10%	10%	10%	9%
<i>Problemas de saúde pessoal ou de alguém na família</i>	25%	18%	14%	17%	18%	15%	15%	19%	18%
<i>Questões relacionadas à falta de acessibilidade para pessoas com deficiência</i>	1%	1%	1%	0%	1%	1%	0%	1%	0%
<i>Questões relacionadas ao machismo, racismo, LGBTQI+ fobia</i>	8%	9%	3%	2%	5%	4%	2%	6%	4%
<i>Outro(s)</i>	5%	11%	8%	7%	10%	8%	9%	8%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quando os estudantes foram questionados sobre os fatores que os levaram a considerar a desistência (Tabela 5), os três fatores mais citados foram: financeiro, incluindo a necessidade de trabalhar (n = 2.134, 19,69%); seguido por problemas de ordem pessoal dos estudantes (n = 2.028, 18,71%); e dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos (n = 1.589, 14,66%). Com relação ao fator financeiro, o percentual entre os centros variou de 30% (CTU) a 51% (CCB). Com relação aos fatores pessoais, variou entre 31% (CEFE) e 47% (CCB). E, em relação à dificuldade com a aprendizagem dos conteúdos, a menor percentagem referiu-se ao CECA (16%) e a maior ao CTU (50%). Outros fatores relevantes foram mencionados, sendo o quarto fator a falta de identificação com o curso, com a menor percentagem do CLCH (17%) e a maior no CTU (33%). O quinto fator relacionou-se à perspectiva de futuro na carreira escolhida pouco promissora, o menor percentual foi do CCS (13%) e a maior do CLCH (45%). Em síntese, dentre os fatores considerados para desistência, no CTU e CCE o principal foi a dificuldade com a aprendizagem dos conteúdos e nos demais foi o financeiro.

Tabela 6. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Você julga estar passando por alguma dificuldade atualmente?

	<i>CCA</i>	<i>CCB</i>	<i>CCE</i>	<i>CCS</i>	<i>CECA</i>	<i>CEFE</i>	<i>CESA</i>	<i>CLCH</i>	<i>CTU</i>
<i>Sim</i>	46%	51%	52%	44%	55%	51%	49%	60%	45%
<i>Não</i>	53%	47%	46%	54%	42%	48%	50%	38%	52%
<i>Não Respondeu</i>	1%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	3%
<i>Total</i>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em relação ao questionamento sobre estar passando por alguma dificuldade atualmente (Tabela 6), houve proximidade entre as respostas positivas e negativas da maioria dos centros, com exceção do CLCH, que apresentou um percentual maior na resposta sim (60%), comparada aos outros centros.

Tabela 7. Total dos Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Qual(ais) sua(s) principal(ais) dificuldade(s)?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
<i>Pessoal e ou familiar</i>	46%	48%	40%	43%	42%	40%	42%	45%	38%
<i>Acadêmica</i>	35%	29%	35%	25%	22%	25%	28%	24%	42%
<i>Financeira</i>	37%	43%	34%	44%	42%	45%	36%	43%	33%
<i>Saúde física e ou mental</i>	57%	62%	47%	61%	52%	46%	46%	51%	53%
<i>Conciliação trabalho e estudo</i>	13%	19%	33%	11%	40%	44%	40%	42%	20%
<i>Relacional ou interpessoal</i>	11%	17%	10%	9%	11%	8%	10%	12%	8%
<i>Outros</i>	0%	1%	3%	2%	1%	2%	2%	2%	1%
<i>Não respondeu</i>	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%
<i>Total</i>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Com relação às dificuldades apresentadas pelos estudantes (Tabela 7), os maiores índices foram relacionados à saúde física e ou mental (n=2826). O CCB e o CCS apresentam os maiores índices, 62% e 61%; seguidos pelo CCA, com 57%, CTU, CECA e CLCH, com 53%, 52% e 51%. CEFE e CESA apresentaram os menores índices, de 46%.

A segunda maior dificuldade relatada pelos estudantes (Tabela 7) referiu-se à dificuldade pessoal ou familiar, o CCB apresentou índice de 48% entre os respondentes. O CTU, com 38%, foi o centro com menor índice nessa dificuldade.

A dificuldade financeira foi a terceira maior apontada (n=2157). o CEFE apresentou índice de 45%, seguido pelo CCS, com 44% e 43% no CCB e CLCH. Nesse item, o menor índice nas respostas foi registrado no CTU, com 33%.

As dificuldades profissionais, entendidas aqui como a dificuldade para conciliar o trabalho e o estudo, obteve índice variado entre os centros de estudos que abrigam em sua maioria (CCB) ou totalidade (CTU, CCA e CCS) cursos integrais e os demais. Assim, enquanto no CCS o índice foi de 11%, no CEFE atingiu 44%.

Outro quesito apontado foram as dificuldades acadêmicas, com percentuais que variaram de 42% (CTU) a 22% (CECA) (Tabela 7).

Tabela 8. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Com relação às Atividades Acadêmicas/Disciplinas do seu curso

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
<i>Eu não tive dificuldade</i>	14%	16%	14%	15%	25%	26%	23%	20%	10%
<i>Foi bem mais fácil do que esperava</i>	3%	6%	4%	3%	9%	8%	7%	5%	3%
<i>Eu tive dificuldade no começo, mas agora já me encontrei</i>	40%	36%	32%	46%	37%	41%	32%	35%	31%
<i>A falta de domínio de conteúdos básicos comprometeu meu desempenho</i>	26%	28%	33%	23%	12%	13%	16%	20%	30%
<i>Eu tive dificuldade na compreensão dos conteúdos</i>	33%	28%	39%	29%	17%	19%	23%	21%	41%
<i>Parece que as disciplinas não se relacionavam com o curso</i>	9%	15%	9%	7%	7%	8%	6%	6%	15%
<i>Eu tive dificuldade de gerenciar meu tempo de estudos</i>	43%	52%	47%	46%	39%	36%	36%	46%	56%
<i>Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com colegas da turma e ou outros estudantes da UEL</i>	9%	11%	8%	7%	9%	6%	7%	9%	7%
<i>Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com professores da UEL</i>	8%	9%	10%	6%	7%	7%	7%	9%	12%
<i>Eu tive dificuldades de relacionamento interpessoal com servidores da UEL</i>	1%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Com relação às Atividades Acadêmicas/Disciplinas (Tabela 8), a porcentagem de estudantes de cada centro que mencionou não apresentar dificuldades variou de 10% a 26%, onde 10% estão relacionados ao CTU e 26% ao CEFE. O CECA (25%) e o CEFE (26%) foram os centros tiveram o maior percentual de alunos que não encontraram dificuldades. Outros centros como CCE (33%), CTU (30%) e CCB (28%) mencionaram que a falta de domínio de conteúdos básicos comprometeu seu desempenho. O CTU (41%) e o CCE (38%) compreenderam as maiores porcentagens de estudantes que assumiram dificuldades na compreensão dos conteúdos. No CCB (15%) e CTU (15%) encontram-se as maiores proporções de estudantes que tiveram a percepção de que as disciplinas não se relacionavam com o curso. Já no CESA e CLCH obtiveram 6%.

Dificuldades com gerenciamento de tempo de estudo também foram registrados por 36% a 56% dos estudantes entrevistados nos diferentes Centros, sendo o CTU (56%) e o CCB (52%) aqueles que alcançaram a maioria dos respondentes (Tabela 8).

Saúde Física e Mental foi a questão que obteve um maior número de respostas e o percentual foi estável em todos os cursos, sem muita variação. As dificuldades de relacionamento interpessoal com colegas são relativamente baixas e parecidas entre os centros, variando de 6% a 11%. O relacionamento com professores mostra uma variação similar, com o CTU reportando a maior dificuldade (12%), seguido do CCE (10%). Já um número muito pequeno de estudantes do CCA, CECA, CEFE, CESA e CLCH mencionou dificuldades de relacionamento interpessoal com servidores (1% a 2%) (Tabela 8).

Tabela 9. Total de Estudantes de Graduação da UEL por Centro ano 2023

Quais os pontos fortes institucionais que contribuem para sua permanência?

	CCA	CCB	CCE	CCS	CECA	CEFE	CESA	CLCH	CTU
Bolsas e/ ou auxílios financeiros	37%	57%	51%	29%	34%	32%	16%	48%	26%
Serviços de apoio pedagógico	12%	8%	15%	10%	16%	15%	11%	14%	11%
Serviços de apoio psicológico e/ ou social	13%	17%	12%	17%	14%	12%	11%	14%	11%
Serviços de apoio médico	13%	14%	6%	18%	7%	7%	5%	8%	6%
Corpo docente qualificado	67%	54%	58%	72%	59%	65%	68%	63%	63%
Outro(s)	6%	10%	11%	7%	11%	9%	15%	9%	13%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Em relação os pontos fortes institucionais que contribuíram para permanência dos estudantes nos cursos de graduação da UEL, houve um destaque para os fatores: corpo docente qualificado, variando as respostas entre 72% dos respondentes (CCS) a 54% (CCB); seguido do fator relacionado a bolsas e ou auxílios financeiros, que se destacou especialmente nos centros CCB (57%), CCE (51%) e CLCH (48%). Em terceiro lugar apareceram os serviços de apoio pedagógico, variando entre 16% (CECA) a 8% (CCB) e os serviços de apoio psicológico e ou social, variando entre 17% (CCB, CCS) a 11% (CTU) (Tabela 9).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve adesão significativa de estudantes à pesquisa realizada, o que permitiu a identificação de elementos que podem dificultar ou favorecer o processo de permanência de estudantes na universidade e, conseqüentemente, proporcionar indicadores para que os órgãos aqui envolvidos consigam, em rede, planejar e executar ações institucionais mais efetivas que resolvam ou amenizem o problema da evasão no ensino superior.

Dentre os principais achados de pesquisa, ocorreu equilíbrio entre o número de estudantes que considerou desistir ou não do curso. Os principais fatores que podem motivar a desistência, em ordem de relevância foram: questões financeiras, incluindo a necessidade de trabalhar; problemas de ordem pessoal; dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos; falta de perspectiva de futuro na carreira; falta de identificação com o curso; problemas de saúde pessoal ou familiar e problemas de relacionamento interpessoal com professores.

Houve um destaque para a saúde física e/ou mental como a principal dificuldade enfrentada por estudantes, no momento da coleta dos dados.

As principais dificuldades acadêmicas indicadas foram, respectivamente, gerenciar o tempo de estudos, compreender os conteúdos e falta de domínio de conteúdos básicos, sendo também apontados outros fatores, como problemas de relacionamento interpessoal com professores, colegas da turma, outros/as estudantes da UEL e servidores da UEL.

Existiram algumas variações particulares de cada Centro que devem ser observadas e podem levar à evasão dos estudantes. Entre elas, houve um destaque em relação às dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos, com maior percentual nos centros que abrigam cursos das áreas exatas, CTU, CCE e CCA, respectivamente. A menor perspectiva numa carreira futura mostrou-se relevante como fator no CLCH.

Outro ponto que apresentou variações entre os Centros de Estudos, refere-se à dificuldade para conciliar o trabalho e o estudo, sendo menor nos centros que abrigam cursos integrais, CCB, CTU, CCA e CCS.

Houve destaque sobre a qualificação do corpo docente como principal motivo de permanência de estudantes, seguido da possibilidade de obtenção de bolsas e/ou

auxílios financeiros, serviços de apoio psicológico e/ou social e serviços de apoio pedagógico.

Identificação com o curso e a área de atuação foram as principais motivações para a escolha do curso, sendo que este correspondeu às expectativas da maioria dos estudantes.

A maioria dos estudantes relatou que apresenta dificuldades com relação às Atividades Acadêmicas/Disciplinas, sendo que um destaque apontado foi a dificuldade de gerenciar o tempo de estudos.

Os centros das áreas de exatas (CCE e CTU) e biológicas (CCB) foram os que apresentaram maiores índices de falta de domínio de conteúdos básicos que compromete o desempenho, sendo que CTU e CCE destacaram-se como tendo as maiores porcentagens de estudantes que assumiram dificuldades na compreensão dos conteúdos. Neste percurso de análise, CCB e CTU foram os centros com maiores proporções de estudantes que tiveram a percepção de que as disciplinas não se relacionavam com o curso. Já no CESA e CLCH, ocorre o oposto.

As dificuldades de relacionamento interpessoal com colegas são relativamente baixas e parecidas entre os centros, assim como a dificuldade de relacionamento com professores.

Os pontos fortes institucionais que contribuem para permanência de estudantes nos cursos de graduação da UEL foram, primeiramente, o corpo docente com elevado índice de qualificação; seguido do fator relacionado às bolsas e ou auxílios financeiros.

7. SUGESTÕES

- a) Fortalecer ações que favoreçam a divulgação dos cursos para que uma escolha assertiva seja realizada por estudantes do Ensino Médio.
- b) Potencializar as políticas de permanência estudantil, com ampliação de bolsas e auxílios para estudantes e egressos.
- c) Ampliar as equipes de assistentes sociais e de psicólogos para atendimento social e de saúde mental dos/as estudantes.
- d) Promover ações de apoio pedagógico, como bolsas de monitoria, por meio de acompanhamento por equipes multidisciplinares da universidade, que promovam a diminuição de dificuldades de domínio de conteúdo básico e de compreensão de conteúdos do curso.
- e) Oferecer orientações para o gerenciamento de tempo de estudos.
- f) Promover ações multisetoriais que favoreçam a formação continuada de docentes e servidores, em temáticas consideradas prioritárias na atuação dos mesmos no que se refere à permanência estudantil, a exemplo da formação antirracista potencializada pela atual Campanha Institucional “UEL na luta contra o racismo”.
- g) Garantir a atuação de corpo docente qualificado, com formação continuada para acompanhar a transformações contemporâneas.
- h) Os contrastes apontados nas respostas por Centros de Estudos, indicam a necessidade de realização de mapeamentos mais localizados, que possam considerar as singularidades de cada centro/curso.
- i) Fortalecer políticas de financiamento para favorecer a permanência.
- j) Promover ações para estabelecimento de uma Política Estadual de Permanência Estudantil, com recursos financeiros destinados exclusivamente às Ações Afirmativas de Assistência Estudantil e redução de todas as formas de evasão.
- k) Ampliação dos critérios de seleção para moradia estudantil, estabelecendo estratificação de prioridades que possam também incluir moradores de Londrina e região.
- l) Reaplicar o questionário por mais 2 anos, pelo menos, para comparação e validação dos dados de forma longitudinal, favorecendo o desenvolvimento de subsídios para apoiar as ações de acesso e permanência nos cursos de graduação da UEL.